

JOVENS APRENDIZES DE RONDÔNIA TÊM OPORTUNIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

A ESBR beneficiou aprendizes com estágio remunerado

Comprometida com o desenvolvimento social, a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) admitiu em 2018 oito aprendizes para estágio remunerado na Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, concluído neste mês. Tal ação reflete na formação de mais profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Durante o estágio remunerado na UHE Jirau, os jovens foram instruídos por profissionais técnicos para atuar nas áreas de Elétrica, Operação, Sistema Digital de Supervisão e Controle (SDSC) e Proteção. Os aprendizes ainda tiveram todo apoio da ESBR, que também proporcionou estadia em hotel, transporte, alimentação e plano de saúde

Os estagiários são do curso de Eletroeletrônica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, em Porto Velho, e participaram do programa Jovem Aprendiz. Tal programa é baseado na Lei da Aprendizagem, criada para possibilitar o acesso de jovens ao primeiro emprego, por meio de treinamento técnico, teórico e prático das atividades desenvolvidas na empresa.

Alan Ferreira, 20 anos, conta que essa oportunidade colabora para seu crescimento pessoal e profissional. “Tudo que é necessário para o profissional da área, aprendi no estágio. Estou me qualificando para buscar uma estabilidade financeira e melhor condição de vida”, ressalta. Para Lucas Batista, de 20 anos, essa foi a primeira experiência de trabalho. “O estágio me trouxe a prática e foi muito bom, pois me identifiquei bastante com a área”, revela.

De acordo com a Gerente de Pessoas e Cultura da ESBR, Nilcy Martins, a Empresa promove o desenvolvimento profissional. “Aqui na ESBR promovemos e estimulamos a capacitação e o desenvolvimento contínuo de todos os profissionais. Com os aprendizes não foi diferente, eles foram orientados por nossos profissionais mais experientes e puderam vivenciar os desafios de operar uma Hidrelétrica desse porte. Processo bem desafiador para quem está começando a carreira. Além disso, contribuimos com o desenvolvimento das competências comportamentais e humanas, tão importantes quanto a capacitação técnica desses jovens profissionais”, destaca Nilcy.